

GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD
SOLAR DE ST HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,

HCOB DE 6 DE DEZEMBRO DE 1978

REVIVIFICAÇÃO

A revivificação é o acto de trazer de volta à vida um engrama no qual um Pc está preso. O engrama, ou parte dele, está a ser accionado em tempo presente pelo Pc. É chamada revivificação porque o engrama de repente fica mais real do que jamais o tempo presente foi para o Pc. Ele revive esse momento com brevidade. Ele não o recorda meramente.

Isto não é a mesma coisa que “retornar” para um incidente ou engrama conforme empregado na audição de Dianética. *Retornar* é o método de reter o corpo e consciência do assunto em tempo presente enquanto lhe é dito para regressar a um certo incidente. A *revivificação* é reviver um incidente ou parte dele como se estivesse a acontecer *agora*.

Este fenómeno pode ocorrer num Pc durante o Fim da Reparação Interminável do Int. RD. (Ref. HCOB 24 Set. 78R, Emissão I, INTRD Série 4R, O FIM DA REPARAÇÃO INTERMINÁVEL DO INT. RD).

O Pc, ao ser corrido em recordações no Int, começará frequentemente por recordar elos, mas estes podem desencadear uma reedição completa do engrama no qual ele pode estar preso e o Pc pode entrar na revivificação do dito engrama. Ele estará na verdade a responder e a agir a partir do ponto ou pontos da banda onde tem estado preso.

A acontecer isto, o auditor continua simplesmente a correr o processo e leva o Pc através disso. À medida que o Pc revivifica, ele irrompe através destes pontos presos na sua banda e sai novamente para fora deles e está agora verdadeiramente em tempo presente.

A revivificação é capaz de ocorrer no o Fim da Reparação Interminável do Int. cujo fenómeno os auditores têm que compreender e ser capazes de reconhecer e manejar rotineiramente com excelentes TRs.

L RON HUBBARD

Fundador

HCOB de 26 de SETEMBRO de 1978

EMISSÃO III

DISTRIBUIÇÃO LIMITADA

Cursos avançados

Especialista

Checksheet

Auditores de ACS

C/Ss de ACS

NED para OTs Série 21

CONFIDENCIAL

REVIVIFICAÇÃO

Durante a pesquisa do NED para OTs, descobri que os seres não fazem REVIV só no tempo. Eles também fazem REVIV na localização. Você pode ter um sujeito totalmente em REVIV no tempo, e estar preso na banda num incidente que para ele é PT. Qualquer coisa que ele vê, é visto deste ponto no tempo. É quando ele está no tempo.

Um ser também pode estar em REVIV num lugar ou localização. É o lugar onde ele está no espaço. Tudo o que ele vê é visto daquele lugar, daquele ponto de vista no espaço. Eles estão “espalhados por todo o universo”. Um BT pode pensar nele próprio como estando lá em cima a olhar para baixo, para ele próprio. Um ponto de vista totalmente errado. Ele está num REVIV e o que está a fazer é só de um ponto de vista preso, logo ele está a operar com um ponto de vista espacial preso. Digamos que o sujeito está em REVIV na Flandres, tudo o que ele faz é do ponto de vista na Flandres – ele até tenta olhar para si próprio (agora) da Flandres. Ele está a operar em PT de algum lugar de baixo da banda.

DESASSOCIAÇÃO DE PENSAMENTO

A desassociação de pensamento segue um padrão de ponto de vista. Num REVIV, eles estão a falar-lhe de um ponto de vista alterado, logo você obtém pensamento desassociado. Digamos que ele está num REVIV de lugar, numa estação de radar no espaço. Você pergunta “Onde estão os livros?” - - ele olha para uma tela de radar e diz “Estão a ir embora”.

Sei dum caso que teve um acidente. Ela pensou que tinha deixado o corpo e foi para um implante entre vidas e voltou ao corpo. Mas não houve nenhum implante entre vidas naquele lugar durante eras! O que aconteceu foi que ela entrou em REVIV de um implante entre vidas. Ela teve o acidente e ficou exterior, pensou que tinha ido para este implante entre vidas porque é o local onde entrou em REVIV.

Esta é a questão dos velhos pontos de vista fixos em locais no espaço. Você pode curar frequentemente um caso com o processo “Onde é que tu estarias seguro?” Ele poderia passar por um pesado REVIV no processo e “dar o salto” - voltando para o seu último ponto de vista do tipo localização. Aquele ponto de vista ainda lá está. É por isso que D/L funciona. Você rebenta esse ponto no passo de Localização. É quando e onde eles estão, uma vez que não estão em PT.

É onde ele está “seguro”, isso é Pensamento Desassociado, e isso é pequenas imagens - porque ele está numa imagem a olhar para uma imagem.

Esta é a mecânicas do RD do Pensamento Brilhante (processo de Desassociação) que pode ser corrido em toda a gente. Não faz parte de NED para OTs pois é um RD separado.

DUB-IN OBJETIVO

É um fenômeno diferente de Pensamento Desassociado e REVIV espacial.

Ele olha para aquela parede, e porque não é seguro olhar para parede, faz uma imagem da parede, traz a imagem para ele e olha para a imagem da parede. Ele está tão longe que não pode confrontar nada na frente dele. Você diz-lhe para olhar para a janela, e ele como que alcança a janela com um raio ou algo, faz uma imagem dela, puxa a imagem até ele, olha para ela e diz que a janela tem barras. Este caso requer objetivos até ser seguro olhar para algo e percebê-lo.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex
BOLETIM DO HCO DE 1 DE OUTUBRO DE 1978
REEMITIDO EM 11 DE OUTUBRO DE 1978

Auditores Graduados
C/Ses Tech/Qual
Classe IV

O RUNDOWN DO PENSAMENTO BRILHANTE
UM PROCESSO PARA LIDAR COM A DESASSOCIAÇÃO

Aparentemente, durante a última década, um novo fator entrou na cultura que antes era apenas raro, possivelmente devido a padrões educacionais rebaixados ou à natureza declinante da própria cultura, mas muito provavelmente devido a uma das drogas ou medicamentos comuns ou mesmo a deficiências alimentares. Uma percentagem que era apenas uma ou duas saltou para oitenta ou noventa.

Este fator é visível num declínio da capacidade de distinguir diferenças, semelhanças e identidades.

Ao tentar treinar uma pessoa ou levá-la a viver uma vida mais do tipo sobrevivência, o oficial do estabelecimento está se deparando com esse fator.

Há um caso semelhante quando as drogas entraram pela primeira vez Na cena. Antes de meados dos anos 60, os medicamentos nunca foram um grande fator no processamento e tais casos eram considerados raros e depois apenas como resultado de tratamentos médicos.

De repente, tenho nas mãos um caso que não se comportou como um caso. O TA subiu inesperadamente para o topo, sem causa aparente e o caso não tinha EP. Lancei-me numa investigação sobre o que havia de diferente neste caso em relação a outros casos. Era marijuana. Uma vez esgotada a marijuana, o caso comportou-se como um caso normal. De repente, eu estava olhando para uma percentagem crescente destes casos, que até então, através da bondade da psicologia e da psiquiatria, tinha-se alastrado para a maioria dos casos na sociedade.

Então aqui vamos nós novamente. Algum fator novo aparentemente entrou na sociedade e subiu para um percentual tão alto que vai atrapalhar qualquer um que tente colocar o show na estrada.

O fator pode ser chamado de "Desassociação".

Temos aqui um novo processo maravilhoso – O Rundown do Pensamento Brilhante. Poderosamente simples, requer um auditor que esteja bem preparado contra a tentação de Q e A e que seja capaz de executar um processo através do que quer que ele faça surgir.

Ele foi originalmente projetado como um remédio para casos Theetie Weetie, mas provou ser extremamente bem-sucedido, bem como com casos que se desassociam.

Esta é a pessoa que associa não A e B, mas A e O. Não maçãs e bananas, mas maçãs e máquinas de escrever. Você faz uma declaração e ele a dobra para algo que não tem nada a ver com o preço do peixe.

Ele é muito difícil de orientar porque o alter-is entra nele. Na verdade, um alter-is pode ser uma manifestação de estar desassociado.

Coisas diferentes, ele concebe como sendo idênticas. Coisas que são semelhantes ele concebe como sendo muito diferentes. Coisas que são idênticas ele concebe como sendo apenas semelhantes. Este caso irá bagunçar ou complicar praticamente qualquer ordem ou comunicação, introduzindo montes de dados que não têm absolutamente nada a ver com isso. Isso ocorre porque ele identifica mal e não pode avaliar diferenças de tempo, local, forma, composição ou importância. Perde-se nos seus próprios devaneios e fac-símiles, por vezes a universos de distância.

A nova descoberta é que ele está de volta à pista do tempo em locais muito remotos de onde está. Não é que ele esteja preso na pista onde está, mas está preso na pista em outro lugar, muitas vezes há eras atrás.

Esta é a razão pela qual Datar/Localizar funciona. Tem de ser por essa ordem. Você tem que datar e depois localizá-lo porque o local nunca está em agora.

O auditor que o audita e o C/S que o C/S tem de ter pleno domínio do tema da "revivificação".

Revivificação é trazer de volta à vida um engrama no qual um preclaro está preso. O engrama ou alguma parte dele está sendo encenado no tempo presente pelo preclaro. Chama-se revivificação porque o engrama é subitamente mais real para o preclaro do que o tempo presente alguma vez foi. Ele revive esse momento brevemente. Ele não se limita a lembrá-lo ou a recordá-lo.

Isso significa que a pessoa se move totalmente para um ponto anterior no tempo. Ele dá certas manifestações quando faz isso, estas podem ser várias. São sempre visíveis para o auditor. O truque no processamento é continuar percorrendo o processo até que o pc saia dele, como se nada tivesse acontecido.

À medida que o processo é percorrido, pode esperar que o PC responda a partir de pontos abaixo na pista onde tem estado preso. Estes são os pontos a partir dos quais ele opera enquanto aparentemente está em tempo presente. Pode esperar que os engramas apareçam, com a revivificação ocorrendo à medida que são contatados e limpos. À medida que o PC revive esses incidentes, ele sairá deles, de novo, e desta vez verdadeiramente em tempo presente. E com um novo ponto de vista.

Anaten, somáticos, mudanças abruptas de nível de tom, calor, movimento físico agitado são todos bastante prováveis de ocorrer à medida que esses pontos são limpos, visto que o pc está realmente revivificando cada ponto pesado. Você apenas continua executando o processo com bons TRs e medição.

O auditor deve garantir que o pc está totalmente sessionável antes de iniciar o Rundown, e uma vez iniciado, deve conduzir o pc através dos fenômenos que ocorrem à medida que o pc revive e limpa os pontos fixos na sua pista. As respostas do PC significarão para o auditor precisamente o que está ocorrendo. É vital não fazer Q e A com estes "sintomas" à medida que surgem.

O C/S

Aqui está o seu C / S para o Rundown de Pensamento Brilhante.

Percorra:

"Onde você estaria seguro?"

Repetitivamente para F/N, Cog, VGIs (e pc em PT, claro).

O fenômeno final do processo é uma percepção pelo PC de que ele está realmente no tempo presente. Este EP é normalmente expresso com alguma variação da afirmação "Estou aqui!" Este EP não deve ser persuadido pelo auditor perguntando "Já estás aqui?" e o PC não deve ser alimentado com a cognição.

À medida que o processo é executado, o pc irá identificar lugares que estão próximos e, em seguida, lugares que estão longe. Os pontos que ele deteta estão perto, depois longe, depois perto, depois longe, às vezes alguns perto e depois alguns longe e depois alguns perto. Se o pc não faz isso, então você sabe que ele não está fazendo o processo.

Você vai encontrar até 20% de PCs a darem respostas simplesmente vazias e a experimentarem nenhuma mudança. Este pc está respondendo à pergunta de alguma forma particular e ultrajante. Se você lhe der uma entrevista D de P sobre exatamente como ele estava respondendo à pergunta, você descobrirá que ele estava usando algum sistema excêntrico dissociado do processo. (As palestras do quarto ACC americano discutem isso.) A maneira de lidar com este pc é objetivos, pois ele está muito longe para poder lidar com um conceito e está basicamente operando com base num sistema. Antes que você possa identificar lugares no universo, você tem que ter um universo, certo?

Os principais erros que um auditor pode cometer são a incapacidade de levar adiante o processo quando algo peculiar acontece e a falha em perceber que um verdadeiro EP foi alcançado.

No caso de falha (os 20% mencionados acima), quando os objetivos foram honestamente concluídos, você pode executar o processo com grandes benefícios, mas certifique-se de que o pc é capaz de responder à pergunta.

Você terá algumas mudanças notáveis. Algumas vitórias importantes.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR

LRH:dm.kjm

Copyright © 1978 por L. Ron Hubbard
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS